

# Xangai - Matança

Tom: G

Intro: G C G C G

Cipó caboclo tá subindo na virola  
 Chegou a hora do pinheiro balançar  
 Sentir o cheiro do mato da imburana  
 Descansar morrer de sono na sombra da barriguda

De nada vale tanto esforço do meu canto  
 Prá nosso espanto tanta mata ah já vão matar

Tal Mata Atlântica é a próxima Amazônica  
 Arvoredos seculares impossível replantar

Que triste sina teve Cedro nosso primo  
 Desde menino que nem gosto de falar  
 Depois de tanto sofrimento seu destino  
 Virou tamborete, mesa, cadeira, balcão de bar

Quem por acaso ouviu falar da Sucupira  
 Parece até mentira que o Jacarandá  
 Antes de virar poltrona, porta, armário

Moro no dicionário vida eterna milenar

Quem hoje é vivo corre perigo  
 E os inimigos do verde da sombra o ar

Que se respira e a clorofila  
 Das matas virgens destruídas vão lembrar

Que quando chegar a hora é certo que não demora  
 Não chame Nossa Senhora só quem pode nos salvar

É Caviúna, Cerejeira, Baraúna, Imbuia, Pau-d'arco,  
 Solva, Juazeiro e Jatobá

Gonçalo Alves, Paraíba, Itaúba, Louro, Ipê, Paracaúba,  
 Peroba, Maçaranduba

Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro, Catuaba, Janaúba, Aroeira,  
 Araribá

Pau-ferro, Angico, Amargoso, Gameleira, Andiroba, Copaíba,  
 Pau-Brasil, Jequitibá  
 ( Repetir do início e cantar o Final )

Quem hoje é vivo, corre periiiiiguuuu ( Final )

## Acordes

